

SERRAGEM E FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO CONTROLADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE Mimosa scabrella Benth.

<u>Jaiton Jaime das Neves Silva</u>¹; Márcio Carlos Navroski¹; Marina Gabriela Cardoso de Aquino¹; Ramon Silveira de Andrade¹; Mayara Pereira de Goes¹; Camila Pereira Barbosa¹.

1UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

INTRODUÇÃO

- Bracatinga (Mimosa scabrella Benth.), espécie importante pela sua utilização para multiprodutos (lenha, carvão, melífera);
- Objetivo: avaliar o crescimento inicial de mudas de bracatinga sob diferentes proporções de serragem e fertilizante de liberação controlada (FLC).





RESULTADOS E DISCUSSÃO

(mm) e número de folhas.

Tabela 1 – Altura (cm), diâmetro do coleto (mm) e número de folhas de mudas de *Mimosa scabrella* sob diferentes concentrações de serragem e fertilizante de liberação controlada.

Avaliação aos 90 dias: altura (cm), diâmetro do coleto

Tratamentos	Altura (cm)	Diâmetro do coleto (mm)	Número de folhas
T1	22,24 a	2,08 a	12,02 a*
T2	18,3 b	1,86 <u>ab</u>	12,02 a
T3	17,1 b	1,69 b	12,71 a
T4	16,1 b	1,58 b	9,27 b

* Tratamentos com letras iguais não diferem entre si no teste de Tukey a 5% de significância.

METODOLOGIA

Sementes coletadas na Fazenda Experimental CAV/UDESC



Quebra de dormência DIC; 4 tratamentos x 5 repeticões **T1:** Substrato + 6gL⁻¹ de fertilizante;

T2: Substrato + 20% de serragem + adição de 6gL⁻¹ de fertilizante;

T3: Substrato + 40% de serragem + 9gL⁻¹ de fertilizante;

T4: Substrato + 60% de serragem + 12gL⁻¹ de fertilizante.

CONCLUSÃO

 A compensação da adição de serragem ao substrato comercial pela suplementação do FLC não apresentou resposta positiva no crescimento das mudas. A adição de serragem, mesmo na dosagem de 20%, não é indicada para bracatinga.

